

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Fernanda Montenegro escreve carta emocionante para Fernanda Torres após vitória no Oscar

'EU VIVI PRA VER ISSO'

Terra

Durante o Carnaval, o Brasil comemorou uma conquista histórica para o cinema nacional: o filme "Ainda Estou Aqui", dirigido por Walter Salles, recebeu o prêmio de Melhor Filme Estrangeiro no Oscar. No centro dessa celebração está Fernanda Torres, a atriz principal do longa-metragem, que brilhou no papel de Eunice Paiva e também foi indicada ao Oscar de Melhor Atriz, e vencedora do Globo de Ouro.

Na última sexta-feira, 7, durante o programa "Globo Repórter", Torres foi homenageada por sua mãe, Fernanda Montenegro. A atriz veterana, que também interpretou Eunice na mesma produção, compartilhou uma carta emocionante dedicada à filha.

"Eu vivi pra ver isso, uma transferência vocacional nessa dimensão, como atriz... Isso é muito importante!", disse Montenegro à Globo.

Para finalizar o programa especial, Sandra Annenberg leu a carta escrita por Fernanda Montenegro, na qual ela expressa todo o carinho pela filha, destaca o dom artístico de Fernanda Torres e sua relevância para a cultura do país.

"Fernanda Torres é um imenso talento como ser humano, daí a dimensão dessa vocação ampla e inarredável de ser uma atriz extraordinária. A arte de ser ator, no caso, atriz, só nós, desse ofício, entendemos na pele, repito, na pele, o que é o ser humano. Ela, Nanda, sabe", começou Montenegro.

Segundo a atriz, desde que Torres tinha 12 anos, quando ela e o marido a assistiram no palco do Teatro Tablado, viram que ela tinha talento. "Com total domínio de cena, nós, os pais atores, nos abraçamos aos prantos diante do fenômeno. Veio à minha memória a frase do grande ator brasileiro Procópio Ferreira, que no final da interpretação da jovem e eterna atriz Bibi Ferreira, sua filha, Procópio agradecendo o estrondoso aplauso ao final do clássico 'Mirandonina', de [Carlo] Goldoni, e na emoção do que estava acontecendo, lançou em voz alta: 'Senhoras e senhores, está lançada a minha filial' ", escreveu na carta.

"Fernanda Torres, desde a infância, sempre ordenou a sua votação de uma forma independente, real e sublime. São quase 50 anos de criatividade em diversas áreas da nossa cultura artística. Coube a Fernanda Torres o fenômeno de atravessar a Linha do Equador, justamente durante o nosso carnaval dionisíaco. Esse milagre se deve ao extraordinário filme de Walter Salles, 'Ainda Estou Aqui', que pelo seu protagonismo nessa obra de arte cinematográfica, fez dela, para sempre, um referencial transcendente de brasilidade", finalizou ela na homenagem à filha.